

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 25 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....38000

(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 76

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theropopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

Por telegramma, consta que a Relação do districto julgou improcedente a queixa dada pelo sr. coronel Virgilio Vilella contra o sr. dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do termo d'esta capital.

No vapor *Victoria* segue hoje, com destino á capital do Paraná, a companhia gymnastica sob a direcção dos srs. Albano Pereira & Candido Ferraz, a qual realisoou aqui uma série de funcções, sempre bastante concorridas.

Falleceu ante-hontem n'esta capital e foi hontem sepultada a exma. sra. d. Adelaide Barbara Fernandes, mãe do nosso distincto conterraneo o sr. tenente d'armada Raul Atto Fernandes.

## MINISTERIO

O *Conservador* de hontem publicou o seguinte telegramma recebido pela presidencia:

«CIRCULAR. — Rio 23 de Maio. — O deputado Maciel apresentou hoje um requerimento, que foi considerado voto de censura e desconfiança ao Governo pela solução dada á questã chamada miliar.

Acceita a questã n'este terreno, foi regeitado o requerimento do deputado Maciel por 62 votos em favor do Governo, havendo apenas 28 contra. — *B. de Cotegipe.*»

Conta o *Jornal* da côrte:

«Ha pouco, na praça da Estação, em Leopoldina, attrahio a attenção publica uma enorme cobra caninana, que travára luta de morte com uma surucucú. A primeira sahio vencedora, engolindo a segunda pela cabeça.

Durante meia hora a caninana esteve immovel, conservando fóra da boca metade do corpo da adversaria; depois, de um jacto, engoliu-a enroscou-se, formando enorme rodilha sobre a calçada.

O major Botelho, da empresa telephonica, recolheu a caninana a uma gaiola de arame, onde o reptil tornou-se objecto da admiração dos transeuntes. A caninana mede dous metros de comprimento.»

É esperado hoje á noite, do sul, o paquete *Rio Negro*.

O vapor *Victoria* fundeou hontem á noite em nosso porto, procedente do sul.

## RIO GRANDE DO SUL

D. PEDRITO

Sob o titulo — *Assalto e roubo*, refere a *Gazeta* da localidade acima:

Em a noite de 10 deu-se, no 1.º districto deste termo, um factio criminoso revestido de circumstancias taes que prova até que ponto chegou, entre nós, o descaro do banditismo, em que estado paira a garantia de

propriedade, como andam enfim as cousas.

É uma verdadeira miseria, uma situação desgraçada que não póde medrar sem trazer — mais dias menos dias — consequencias funestissimas.

E não é para menos, si a casa do cidadão honesto é assaltada pelo bandido que nada respeita, nem mesmo o suor do trabalho, — tudo rouba, tudo estraga!

Pelas informações que temos do occorrido, alguns individuos arrombaram a golpes de machado a casa onde reside o respeitavel cavalheiro sr. Constantino Rodrigues da Silva, que aqui, na povoação, se achava assistindo as festas.

Uma vez no interior, conseguiram descobrir onde existiam valores e dahi roubaram, em dinheiro e joias, cerca de 10:000\$000.

Depois, o vandalismo... Como não podessem levar a mobilia, os bahús, etc., estragaram tudo a machadadas.

Dous filhos do sr. Constantino que daqui iam, lobrigando o assalto, de distancia, apressaram-se em repellil-o; os criminosos sendo assim presentidos fugiram, deixando no theatro do acontecimento um relho, um پنچه, uma cana de redéa e um maneador.

Houve nessa occasião tiroteio, e presume-se que um dos ladrões ficasse ferido.

Na casa havia gente que occultou-se em um quarto, temerosa dos assaltantes.

Logo que o sr. Luiz Bodino, activo delegado de policia soube do acontecimento seguiu para o lugar onde esse se déra, effectuando todas as providencias necessarias, pelo que torna-se digno dos nossos encomios.

Por que desconfiasse ter sido autores do crime dois individuos, prendeu-os e inquirio-os, hontem.

Até a hora em que escrevemos estas linhas nada sabemos do inquerito policial.

## AMANTES DESESPERADOS

Ainda dous jovens que se dão a morte por motivos de amor.

Refere um jornal de Pariz que o porteiro da casa n. 4 da rua l'Homme-Armé, não tendo visto ha alguns dias um dos seus locatarios, um rapaz de vinte annos, de nome Emilio Ferré, subio aos seus aposentos e fez abrir a porta.

Ferré foi encontrado morto, deitado no leito, e tendo a seu lado, morta também, a joven Maria F... artista dramatica.

Tinhão-se asphyxiado ambos pelo carvão.

A familia de Ferré oppunha-se ao casamento dos dous amantes.

Foi inaugurado a 9 do corrente o serviço da illuminação da capital de Minas, por meio de lampadas belgas, cuja luz é mais forte e brilhante do que a dos antigos lampeões. Nesse mesmo dia também começou o assentamento de novos postes de ferro fundido, com lampeões elegantes, em substituição dos antigos.

A' iniciativa do director geral das obras publicas, sr. dr. Castro Gouvêa, se deve em grande parte este melhoramento da illuminação da capital, diz a folha de onde extrahimos a noticia.

Em uma das ultimas audiencias, o tribunal correccional de Sarreguemines pronunciou as condemnacões seguintes:

Gapp, jornalista em Arming, tres mezes de prisão e 20 marcos de multa, por ter gritado: «Viva a França! viva a republica!»

Schimilt, jornalista em Spickeren, um mez de prisão e 20 marcos de multa por ter presas ao chapéo, quando assistia ao sariteio militar, fitas tricolors.

Na audiencia precedente o mesmo tribunal condemnára Siebord, operario empregado no caminho de ferro de Sarreguemines, a dez semanas de prisão, por crime de lesa-magestade.

Em Sarralbe, a policia ordenou, na semana ultima, que fosse fecho lo um gabinete de anatomia cujo proprietario empregava cartazes com um enquadramento tricolor.

## Meteorologia

Hontem, 24:

Minimo 14,4.

Maximo 19,8.

Céo: nublado.

## VARIETADE

### O PREÇO DA HONRA

(Trad. para o «Jornal»)

VII

A sra. Ryal estava anciosa por vel-o retirar-se. Pensava que si fósse ella a primeira a saber, Byfield necessariamente occupar-se-hia da sua individualidade. Lembrava-se, porem, que, si se demorasse mais, a aia de seus filhos aproveitaria o ensejo para abbreviar as lecções.

Levantou-se, pois, magestosamente, apertou a mão ás duas irmãs, fez uma exageta da reverencia ao velho, e sahio.

Apenas a sra. Ryal desappareceu, Byfield sentou-se, e, como um homem que esteve sob uma pressão dolorosa, deu um suspiro de allivio.

—Agora, minhas sras., — disse elle, apóz uma pausa, — já que têm necessidade de uma aia, tomo a liberdade de recomendar uma, não á sra. Graham, que é excessivamente bondosa, mas á sra. Hyher.

—A mim? A' vista da opinião que acaba de formular a meu respeito, estou convencida de que o sr. teria pena de confiar-me... o seu cão.

—Sim, — replicou, rudemente, o velho. — Supponho que sou melhor para o meu cão, do que a sra. seria para a desgraçada que deseja tomar para o seu serviço...

—Na verdade?

—Sem duvida. Eu sei como viveu a que esteve aqui ultimamente. Não se assentava á sua meza, soffria todas as humilhações, e era obrigada a esconder-se quando chegavam visitas. Era como um ser á parte, cuja posição seria impossivel definir: muito elevada para a cosinha, muito baixa para o salão. Calava a sua dôr quando lhe mostravam desprezo; queriam-na intelligente, e chamavam-na estúpida. Eu conheço de vista todas as aias de Rensington. Vejo-as passarem, todos os dias, com o rosto pallido e descarnado, e baterem timidamente ás portas das casas onde vão dar as suas lecções. Poderia contar

os secretos soffrimentos d'essas pobres creaturas; mas a sra. Hylier não me comprehenderia..

E, mudando de tom, acrescentou sacudidamente:

—Mas as sras. tem necessidade de uma aia, e acceitam a que eu lhes proponho; não é verdade?

—Talvez,—disse a sra. Hylier, com indiferença.—Quem é a sua protegida?

—Quem é? Não posso dizer. Ella mesma não sabe quem é. Garante, porém, que é bonita, sem orgulho da sua belleza; instruida, sem vaidade; meiga, sem fraqueza, e paciente como um anjo... de uma paciencia já por muitas vezes submettida ás mais amargas provas.

—E sabe musica?

—Com perfeição, e, com perfeição, sabe tambem muitas linguas. E, acreditam?... talvez que sabendo tanto, ella não exija mais de quinhentos francos...

—Excelente!—exclamou a sra. Hylier, que sabia que seu marido desejava agradar ao vendeiro.—Entretanto, antes de fazer o contracto, eu desejava ver essa moça.

—Para que, si a acceita?

—Sim... Mas diga-me: ella tem amigas?

—A sra. Ryal pretende que uma aia não deve ter amigas, não é verdade?

—Mas é de uso tomar-se informações sobre os precedentes de uma pessoa que vêm conviver conosco...

—E' justo, mas desnecessario n'este caso, porque eu sei o que a sra quer...

## VIII

E adiantou-se para uma mesa onde estava um desenho representando uma ceifadora, desenho que o sr. Hylier comprara com dinheiro emprestado por Byfield.

—Em nome do céu, minha gentil Carolina,—tinha dito um dia o sr. Hylier á sua mulher, referindo-se ao vendeiro,—por muito singular, muito caprichoso e muito rude que te pareça

o nosso visinho, peço-te que o tractes com toda a deferencia, porque a minha sorte está nas suas mãos.

E a sra. Hylier, lembrando-se d'este pedido e vendo contrahir-se a fronte do velho, disse, com extrema benevolencia:

—Um desejo seu é uma ordem, sr. Byfield. Acceito desde já a sua protegida, e prometto empregar todos os meios para lhe ser agradável, tão agradável que...

—Não quero isso,—interrompeu elle.—Tracte-a como tractou a sua ultima aia. Por querer que ella conheça todas as asperezas da vida é que a colloco em sua casa; si assim não fôra, teria feito a proposta á minha gentil amiga a sra. Graham.

A sra. Hylier mordeu os labios.

—Adeus, minha sra.,—ajuntou o vendeiro, dispondo-se para sair.—Será indescricao perguntar-lhe quando pôde receber a minha protegida Emilia Dawson?

—Quando lhe agradar, sr. Byfield.

—Então, amanhã ao meio dia. Até amanhã.

—E' um enigma este homem!—disse a sra. Graham, quando o velho sahio.—Julgas que essa moça seja sua parente?

—Não. Esse homem é orgulhoso como o anjo revel e... é rico.

—Mas talvez pense em desposar-a...

—Que homem haverá que obri- gue a mulher com quem quer unir-se a ser uma creada? Nenhum... Mas... isto é negocio decidido, e eu não quero pensar mais em tal. O que me inquieta é a sra. Ryal, que, com as suas supposições, a sua curiosidade e a sua tagarelice, tem-me feito despedir n'este hyverno cinco aias e contractar outras tantas...

O que dirá ella de tudo isto?

—Tudo isto, com effeito, é bem exquisito. Comtudo, vou mandar o meu annuncio para os

jornaes, substituindo, porém, o grego pela dansa.

—Tens razão. Quanto mais pedires, mais obterás. Parece-me que a sra. Ryal disse uma coisa justa lembrando-nos as sciencias. Todos os dias as sciencias fazem novos progressos, e é preciso que se saiba um pouco de tudo... Adeus. Vou preparar meus filhos para a chegada da sua nova aia.

E sahio.

(Continua)

## SECÇÃO LIVRE

### Processo de responsabilidade

O egregio tribunal da Relação julgou improcedente a queixa de Virgilio Vilella contra mim, condemnando-o nas custas.

Foi uma decisão de soberana justiça, que, si por um lado honra aquelle tribunal, por outro não menos a mim, enchendo-me de orgulho, por vêr os meus actos devidamente apreciados por julgadores illustrados e integerrimos.

Quando o queixoso, mal aconselhado por seu advogado e amigos, encaminhou dita queixa, tratou logo a *Regeneração* de dar a atroadora noticia, que todos lerão, acompanhando-a da infallivel apreciação insultuosa.

Apenas chegarão as copias, para que eu respondesse, teve a mesma *Regeneração* o cuidado de participar ao publico, informando-o, de que eu era um grande criminoso, cuja punição estava eminente.

Publicando minha defeza, que destruiu cabalmente a estulta accusação, sa-

hiu-se aquelle pasquim com uma serie de asneiras, e dizendo por escarneo não só que a resposta era uma peça monumental, como tambem que em vez de defender, condemnava-me!

O advogado do queixoso havia rabiscado muitas folhas de papel, para convenecer ao referido tribunal, que era muito ignorante, muito perverso e tudo quanto lhe veio ao bestunto, por ter (em sua louca opinião sómente) decidido em 2ª instancia sobre materia de um despacho meu em 1ª.

Com os proprios documentos da accusação, consegui provar o contrario inteiramente, deixando bem claro o erro do advogado, que não soube ganhar o dinheiro de seu constituinte.

Seguirão-se diariamente n'aquelle pasquim, digno emulo do *Corsario*, invectivas de toda a especie, injurias as mais torpes e calumnias as mais perversas, em que foi envolvido tambem meu irmão, á quem não se perdôa o enorme peccado de preferir minha amisade á de meus detractores, ou de estimar os meus triumphos.

E os tenho alcançado por modo muito honroso em todo o carregamento de processos, que se me tem instaurado, sem que um só tivesse vingado.

Estou muito satisfeito em ser victima do despeito e do desespero dos homens perdidos no conceito publico, quando vejo um tribunal composto de sabios e venerandos magistrados

declarar, que tenho procedido legalmente.

Aquelle tribunal, fóra do theatro das paixões inconfessaveis, que só uma politica de especulação pode gerar, julgou-me innocente; pouco importa, que os monstros de iniquidade me procurem incommodar e perseguir, chamando-me o que quizerem.

Ainda por ultimo, quando veio ordem para a inquirição das testemunhas arroladas na queixa, não se fez esperar o annuncio, sempre no lugar privilegiado da redacção, armando-se á credulidade dos leitores, como para fazer effeito quanto á desejada pronuncia, que se dava quasi como certa.

Grande parte da população desta capital teve então ensejo de ver o desplante com que Luiz Augusto Crespo e Elyseu Guilherme da Silva puzerão sua mão direita sobre o livro dos Santos Evangelhos, para jurar, como jurarão contra mim; porém com tal desastre, que se comprometterão, conseguindo antes robustecer mais o respectivo descredito.

Foi uma vergonha!

Não valerão os esforços dos milagrosos Macieis e Gaspaes, de quem tanto esperavão meus detractores, para arrancarem uma pronuncia, que viesse confirmar seus satanicos conceitos.

Honra ao egregio tribunal de Porto-Alegre!

Digão agora o que quizerem; continuem as infamias.

## FOLHETIM

(2)

PEDRO ZACCONE

# O MILLIONARIO DA AMERICA

## PROLOGO

I

### O castello de Trémor

O sr. Durandean contava trinta annos apenas. Bastava vel-o para conhecer o que sua cara de fuinha e seus labios sensuaes dissimulavam de duplicidade e ardente co- biza.

Devorava-o a ambição..... e se fôra estabelecer-se n'esse modesto cantão não foi de certo com a idéa de abi ficar.

Quería subir...dêsse no que dêsse.

E fez-se humilde e obsequioso e resignado.

Ninguém era mais assiduo do que elle, aos domingos e dias santificados, aos officios divinos; durante a missa ouvia-se-lhe avoz doce e arrastada a murmurar res-

ponsorios e nunca deixava de assistir ás grandes festas do anno.

Acabara por se fazer notar... e algumas boas almas já haviam pensado em Casal-o.

O sr. Durandean, porém, não tinha pressa.... Levava aliás uma vida exemplar... e casta. Sua velha criada tinha, pelo menos, sessenta annos, e elle vivia ostensivamente em casa a ler bons livros que lhe emprestavam ou a continuar os seus estudos de direito quando não estava com algum cliente em seu gabinete.

Só uma ou duas vezes o sr. Durandean ausentara-se por uns 15 dias.

Onde foi? perguntaram-lhe. Mas um tabellião! é quasi um confessor...

Pôde ser discreto, sem que por isso se lhe censure.

Aliás, contou elle que tinha ido a Lourdes, e como espalhou em profusão pequenas medalhas que de lá trazia, as perguntas não foram mais longe.

Algumas más linguas pretendiam que o joven tabellião fôra visto em Paris por logares em que não se acredita muito na virtude da agua de Lourdes. Mas os que tentaram lançar esta calumnia eram livres pensadores sem dignidade, e isto não fez mais do que augmentar a reputação do sr. Durandean.

Como dissemos, o conde de Blangy foi o unico que não acreditou na comedia representada pelo official publico, e em breve devia dar uma prova da segurança de suas observações. Era o dia 15 de Setembro de 1875.

O tempo estava abafado e quente. Espessas nuvens projectavam sombras sobre o campo e ao longe ouvia-se o estalar da trovoadá.

Eram mãos symptomias.

Havia já algumas horas que o vento levantara-se, e, ás primeiras sombras da noite, pareceu crescer de intensidade, acompanhado de algumas gotas de chuva que com força batiam no solo.

As embarcações de pesca volveram ao porto, os camponezes tomaram o caminho de suas herdades, e em pouco tempo a costa toda tornou-se silenciosa e deserta.

No castello de Kervenny os famulos haviam fechado as janellas do primeiro andar; o gado foi recolhido e foram tomadas todas as precauções para lutar contra a violencia do furacão que se annunciava.

O duque achava-se no seu quarto de dormir, estendido no leito, accommettido de dôres agudas que, por vezes, lhe arrancavam gritos que em vão procurava conter.

A sua cabeceira velava uma velha aia que não o deixava havia trinta annos e que, por assim dizer, fazia parte da casa.

Era a velha Ursula.

Conhecera Rogerio, filho do duque a quem amava como se fôra seu proprio filho... chorara bastante quando elle partio e sempre esperava tornar a vel-o.

O duque, porém, tornava-se cada vez mais fraco e o medico mostrava-se preocupado e inquieto.

A pobre Ursula tinha medo.

A dous passos d'ella estava o conde de Blangy, pallido, sombrio, attento aos menores movimentos do duque e ás vezes prestando ouvidos aos rumores que vinham de fóra.

Evidentemente esperava alguém e impacientava-se por não ver ninguém apparecer.

Pela manhã, declarara o medico que o duque talvez não passasse a noite.

Embora nada se lhe dissesse, o duque não conservava nenhuma illusão, sentia que seu fim se aproximava e enviara um expresso pedindo ao sr. Durandean que fosse vel-o o mais depressa possível.

O tabellião não havia chegado ainda, e era por elle que o duque de Blangy esperava.

Em certo momento o duque deixou de gemer e ergnendo o busto lançou á roda do quarto um olhar assustado.

A velha Ursula levantou-se e o conde de Blangy aproximou-se.

—Acudam-me! acudam-me! balbuciu o duque com voz desfallecida.

—O que é? perguntou a velha aia mais morta do que viva. O sr. duque sente-se peor?

—Não, não!... mas quero...

—Diga.

—Meu filho...

—O sr. Rogerio?

—Onde está elle? Quero vel-o! que venha já, porque se tardar...

Cahio, e sua cabeça ficou sem movimento sobre o travesseiro.

Houve um momento de lugubre silencio.

Por entre o rugido da tempestade ouvia-se o arfar do moribundo que, de instante a instante, agitava no espaço os braços nús.

Ursula preparou ás pressas uma bebida que o medico prescrevera, mas o infeliz repellio-a brandamente e teve um soluço sinistro.

—Meu Deus! murmurou a aia juntando as mãos.

O duque entretanto parecia voltar a si, ameigou-se-lhe a expressão do olhar e duas lagrimas correram-lhe pelas macilentas faces.

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**

cura-se radicalmente com o

**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

Com o meu silencio e o meu desprezo, que serão minha resposta d'ora em diante, irei defendendo-me da lama, que me forem vomitando.

Chegando o Accordão, limitar-me-hei a publical-o.

FELISBERTO MONTENEGRO

**Salsa, Caroba e Manacá**

PILULAS DE VELAMINA Attestado

O abaixo assignado, soffrendo ha muitos annos de manifestações syphiliticas de diversas naturezas, veem expontaneamente declarar que, graças á salsa, caroba, manacá e pilulas de velamina do Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, acha-se hoje completamente restabelecido. Outrosim, que tendo feito uso com optimos resultados das pilulas antiperiodicas ou ante-febris do mesmo Sr. Hollanda, as tem recommendado a mais de trinta pessoas, e todas obtiverão bons resultados, e se curarão das maldictas sezões e febres intermitentes que tanto assolão esta Provincia. O que digo é verdade, e o declaro para bem da humanidade soffredora.

Desterro, 10 de Agosto de 1886. — *João Firmino Beirão.*

**Efeito sobrehumano**

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de character que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto

minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.

— *Maximiano das Chagas Carvalho.*

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**DECLARAÇÕES**

Protesta-se contra o uzo que o sr. Firmino Duarte Silva está fazendo, e tem feito, da marca «J.S. Ramalho» nos saccoes de arroz pilado no Engenho Hidraulico, na Villa de São Miguel, no qual tem parte a abaixo assignada, e de propriedade da mesma, tendo sido aquelle Sr. avisado em tempo para que cessasse tal uso de Janeiro passado em diante.

Desterro, 4 de Maio de 1887. — *Carolina Maria do Valle Ramalho.*

**Atenção**

Peço aos devedores de meu pae o Dr. José do Rego Raposo, a fineza de saldarem os debitos que têm com elle.

Para isso podem dirigir-se ao meu distincto amigo Sr. José Aureliano Cidade ou a mim.

*José Raposo.*

Marca J. P. M., n. 3036—1 caixa pezando bruto 142 kilos, contendo varias miudezas, no valor off. de 711\$350.

**MOVIMENTO DO PORTO**

**ENTRADAS**

**Richmond**

Lúgar allemão «Blitz», tons. 306, equip. 8, 59 dias de viagem, consignado a Carl Hoepeke & C., c. farinha de trigo.

**SAHIDAS**

**Laguna**

Hiate nac. «Astro», em lastro.

**EM DESGARGA**

*Sobre agua e para a Alfandega*

Brigue allemão «Orphens», c. varios generos.

*Sobre agua*

Patacho inglez «Oronsa», c. carvão mineral; patacho noruego «Messina», c. farinha de trigo e alpiste; e brigue allemão «Blitz», c. farinha de trigo.

**RENDIMENTOS FISCAES**

**THEOURO PROVINCIAL**

**3ª Secção**

Rendimento de 1 a 24 de Maio:

Geral..... 6:357\$291

Especial..... 598\$317

6:955\$608

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL**

**DE NAVEGAÇÃO A VAPOR**



O PAQUETE

**RIO GRANDE**

sahio do Rio a 24, devendo aqui chegar a 28. Irá até Montevideo.

O Agente

*Virgilio José Vilella.*

**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO**

**ESPIRITO-SANTO E CARAVELLAS**



O PAQUETE

**VICTORIA**

segue hoje para o Rio de Janeiro, com escala.

Os Agentes

*Ricardo Barboza & C.*

**ANNUNCIOS**

**CUSTODIA IZABEL BEIRÃO**

Clementina Lopes do Nascimento, seus filhos e genros, convidam ás pessoas de sua amizade a assistirem á missa que mandam celebrar na igreja Matriz, no dia 25, ás 7 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua filha, irmã e cunhada CUSTODIA IZABEL BEIRÃO.

**Vende-se**

uma casa e chacara sita á rua da Princeza desta cidade, tendo arvoredos, cafeeiro, agua de beber excellente, e de lavar, com grande porção de terras para plantações, e pasto para animaes.

Trata-se com o abaixo assignado.

*João Damasceno Vidal*

**AQUARIOS**

Acham-se em exposição, na fabrica de cerveja do Sr. Daniel Krap, á rua do Principe, 4 aquarios, contendo diversas qualidades de peixinhos. Convidam-se ao publico para visitar essa exposição. Far-se-ha leilão desses objectos na proxima quarta-feira 25 do corrente, ao meio-dia.

**Atenção**

Manoel Francisco Alves encarga-se de empalhar cadeiras e envernizar moveis por preços muito modicos. Para tratar á rua da Tronqueira n. 53.

**FAZENDAS**

**DE INVERNO!**

CHEGADAS NG PAQUETE RIO NEGRO

Panno feltro bem encorpado para *Guarda-Pó*— pelo baixo preço de cinco patacas, covado; e enfeitado e bastam 4 covados. Casemira bem encorpada, azul, côr de cinza e esverdeada a dois mil réis covado. Dita diagonal preta, superior, enfeitada a 4\$500; de côres, finas, a 6\$000. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul francez, o que ha de mais superior, 12\$000 e 16\$000 metro. Sortimento completo de casemiras e flanellas na loja de

**JOSÉ FELICIANO**

**PREDIO**

Vende-se o predio á rua da Lapa, n. 5, construido ha pouco tempo; trata-se á rua da Conceição n. 19.

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarga de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

*João Florenziano*

**Tosses**

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seja: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc. Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA 5

Preço... 2\$000

**IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL**

Vinho Virgem Superior em barris de 5°; dito tinto Lisboa em barris de 5°.

Vende-se no armazem **LEÃO DE OURO** Rua de João Pinto 7 FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

**RETRATISTA**

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

**Preços fixos**

- 1 duzia de retratos simples... 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
- 1 retrato Imperial... 6\$
- Cada um mais da mesma chap... 2\$
- 1 retrato Salão... 10\$
- Cada um mais da mesma chap... 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
- Crianças augmentam o preço. 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia **30 de Junho**  
**9 RUA DA PAZ 9**

**Machinas de costura**



LUIZ DRUMOND, machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que achase á sua disposição á Praça Barão da Laguna (loja de calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

**REMEDIO**

**CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA. Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recidivas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

**ALUGAM-SE**

a 20\$000 mensaes as casas ns. 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caetano da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

**V**ENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

**DINHEIRO A PREMIO**

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

**COMMERCIO**

21 a 22 de Maio de 1887

**RENDIMENTOS FISCAES**

**ALFANDEGA**

Rendimento de 1 a 20 de Maio 30:877\$533  
Dia 21..... 3:281\$985  
34:159\$518  
Igual periodo em 86..... 38:607\$559  
Diff. para menos no actual... 4:448\$041

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

**Richmond**

Foram despachadas sobre agua 1,000 barricas inteiras e 100 meias ditas, vindas pelo lúgar allemão «Blitz», pezando bruto todas 105,000 kilos, no valor off. de 8:400\$.

Foram despachados mais os seguintes volumes, vindos pelo paquete nac. «Rio Paraná», procedentes de

**Lisbôa**

**Transito**

Marca F. C. S.—6 barris de quinto, contendo vinho, pezando bruto 618 kilos, no valor off. de 117\$750.

**Hamburgo**

Foram despachadas sobre agua, 50 toneladas de carvão mineral, vindo pelo brigue allemão «Orphens», no valor off. de..... 1:000\$000.

**Havre**

Foi entregue o volume seguinte, vindo pelo «Rio Grande», entrado neste porto a 17 de Dezembro de 1886:

# PHARMACIA E DROGARIA

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

## ELIXIR

### ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

## Rebello & Granjo

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benéfica não se faz esperar nas affecções dos orgãos digestivos, como sejam—fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atonicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez. Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dores de cabeça e de ventre, regularizando emfim as—evacuações.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellente elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos, que o têm prescripto aos seus doentes e reconhecido os efeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

### Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua sede no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido, passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerecendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—*Dr. Moreira Senra.*

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitos que conheço n'estas circunstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—*Padre Manoel A. Ferreira Academico.*—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n.71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protueza de Beneficencia. etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—*Dr. João Botelho.*

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horrivelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—*Vigario, João Felipe Pinheiro.*—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portugueza, da Ordem Terceira do Carmo e da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—*Dr. J. B. Amoroso Lima.*—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—*Padre, Vicente Lustosa.*—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1<sup>o</sup> de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na pharmacia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe

# N. 15

## REMEDIOS

que curam

MARCA REGISTRADA e privilegiada do Pharmaceutico EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL 14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14 —Rio de Janeiro—

ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de 1<sup>a</sup> classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, reumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate efficacemente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERICODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas effizantemente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammaciones do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores. SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

## VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRAO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

## Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

## Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

## LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

## Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

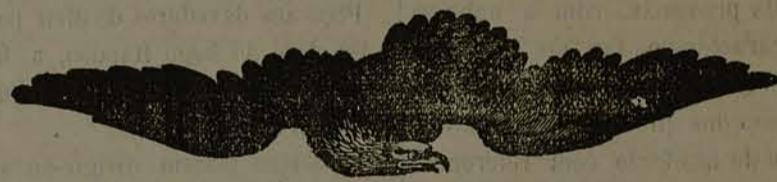
AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.



## FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de meia, francezas, feittio colete; meias francezas; casaquinhos de lã, ponto de meia; ditas (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flanellas para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

## MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 -- RUA DO PRINCIPE -- 85